

BIBLIA

SAGRADA ILLUSTRADA

Contendo o Velho e Novo Testamento segundo a Vulgata ou versão latina

TRADUÇÃO DO

PADRE ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO

ILLUSTRADA

COM NOVECENTAS GRAVURAS FINISSIMAS

VOLUME TERCEIRO

O NOVO TESTAMENTO

Contendo 486 paginas com 160 gravuras. Mappas coloridos, e Tabellas Elucidarias.



1896

Empreza Editora da Biblia Sagrada Illustrada

Rua de Mousinho da Silveira, 191 — 1.º

PORTO



EPISTOLA CATHOLICA

DE

S. THIAGO APOSTOLO

CAPÍTULO I

Os fieis devem-se alegrar com as tribulações e pedir a Deus sabedoria. Deus não é auctor do mal, mas de todo o bem. A verdadeira religião deve ser acompanhada de boas obras.

1 Thiago, servo de Deus e de nosso Senhor Jesus Christo, ás doze tribus que estão dispersas, saude.

2 Meus irmãos, tende por um motivo da maior alegria para vós as diversas tribulações que vos succedem;

3 Sabendo que a prova da vossa fé produz a paciencia.

1 Jacobus, Dei et Domini nostri Jesu Christi servus, duodecim tribubus quæ sunt in dispersione, salutem.

2 Omne gaudium existimate, fratres mei, cum in tentationes varias incideritis.

3 Scientes quod probatio fidei vestræ patientiam operatur.

4 Patientia autem opus perfectum habet, ut sitis perfecti et integri, in nullo deficientes.

4 Ora, a paciencia deve ser perfeita nas suas obras, afim de que vós sejaes perfeitos e completos, não faltando em cousa alguma.

5 E se algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus que a todos dá liberalmente e não impropera; e ser-lhe-ha dada.

6 Mas peça-a com fé, sem hesitação alguma; porque aquelle que duvida, é semelhante á onda do mar que é agitada e levada d'uma parte para a outra pela violencia do vento;

7 Não cuide, pois, este tal que alcançará do Senhor alguma cousa.

8 O homem que tem o espirito repartido, é inconstante em todos os seus caminhos.

5 Si quis autem vestrum indiget sapientia, postulet a Deo, qui dat omnibus affluenter, et non impropert, et dabitur ei.

6 Postulet autem in fide nihil hæsitans; qui enim hæsitat similis est fluctui maris, qui a vento movetur et circumfertur.

7 Non ergo æstimet homo ille quod accipiat aliquid a Domino.

8 Vir duplex animo inconstans est in omnibus viis suis.

19 Aquelle porém de nossos irmãos que é d'uma condição baixa, glorie-se na sua exaltação;

10 Pelo contrario, o que é rico, na sua baixeza, porque elle passará como a flôr da herva;

11 Porque bem como ao sair com ardor o sol, a herva logo se sécca e a flôr cae e perde a gala da sua belleza, assim tambem se murchará o rico nos seus caminhos.

12 Bemaventurado o homem que soffre com paciencia a tentação, porque depois que elle tiver sido provado, receberá a corôa da vida que Deus tem promettido aos que o amam.

13 Ninguem, quando é tentado, diga que Deus é o que o tenta; porque Deus é incapaz de tentar para o mal, e elle a ninguem tenta.

14 Mas cada um é tentado pela sua propria concupiscencia que o abstrahê e allicia.

15 Depois, quando a concupiscencia concebeu, páre ella o peccado; e o peccado, quando tiver sido consummado, gera a morte.

16 Não queiraes pois errar, irmãos meus muito amados.

17 Toda a dádiva em extremo excellente e todo o dom perfeito vem lá de cima e desce do Pae das luzes, no qual não ha mudança, nem sombra alguma de variação.

18 Porque de pura vontade sua é que elle nos gerou pela palavra da verdade, afim de que sejamos como as primicias das suas creaturas.

19 Vós o sabeis, meus dilectissimos irmãos. Assim cada um de vós seja prompto para ouvir; porém tardo para fallar e tardo para se irar.

20 Porque a ira do homem não cumpre a justiça de Deus.

21 Pelo que, renunciando a toda a immundicie e abundancia de malicia, recebei com mansidão a palavra que em vós foi enxertada e que pôde salvar as vossas almas.

22 Sede pois fazedores da palavra e não ouvidores tão sómente, enganando-vos a vós mesmos.

23 Porque, se algum é ouvinte da palavra e não

fazedor, este será comparado a um homem que contempla n'um espelho o seu rosto nativo;

24 Porque se considerou a si mesmo e se foi o logo se esqueceu qual haja sido.

25 Mas, o que contemplar na lei perfeita que é a da liberdade e perseverar n'ella, sendo não ouvinte esquecediço, mas fazedor de obra, este será bem-aventurado no seu feito.

26 Se algum pois cuida que tem religião, não refreando a sua lingua, mas seduzindo o seu coração, a sua religião é vã.

27 A religião pura e sem mácula aos olhos de Deus e nosso Pae, consiste n'isto: Em visitar os orphãos e as viúvas nas suas afflicções, e em se conservar cada um a si isempto da corrupção d'este seculo.

CAPITULO II

Que se não deve fazer acceção de pessoas. Que se devem estimar os pobres. Que o que quebra a lei n'um só preceito, fica reu de os ter quebrado todos. Que a fé sem obras é morta.

1 Meus irmãos, não queiraes pôr a fé da gloria de nosso Senhor Jesus Christo em acceção de pessoas.

2 Porque, se entrar no vosso congresso algum varão que tenha annel d'ouro com vestido precioso, e entrar tambem um pobre com vestido humilde,

3 E se attenderdes ao que vem vestido magnificamente, e lhe disserdes: Tu senta-te aqui n'este logar que te compete; e disserdes ao pobre: Deixa-te estar para alli em pé ou senta-te aqui abaixo do estrado de meus pés;

4 Não é certo que fazeis distincção dentro de vós mesmos e que sois juizes de pensamentos iníquos?

5 Ouvi, meus dilectissimos irmãos, porventura não escolheu Deus aos que eram pobres n'este mundo, para serem ricos na fé e herdeiros do reino que o mesmo Deus prometteu aos que o amam?

23 Quia si quis auditor est verbi, et non factor, hic comparabitur viro consideranti vultum nativitatís suæ in speculo;

24 Consideravit enim se, et abiit, et statim oblitus est qualis fuerit.

25 Qui autem perspexerit in legem perfectam libertatis, et permanserit in ea, non auditor obliviosus factus, sed factor operis, hic beatus in facto suo erit.

26 Si quis autem putat se religiosum esse, non refrenans linguam suam, sed seducens cor suum, hujus vana est religio.

27 Religio munda et immaculata apud Deum et Patrem, hæc est: Visitare pupillos et viduas in tribulatione eorum, et immaculatum se custodire ab hoc seculo.

1 Fratres mei, nolite in personarum acceptione habere fidem Domini nostri Jesu Christi gloriæ.

2 Etenim si introierit in conventum vestrum vir aureum annulum habens in veste candida, introierit autem et pauper in sordido habitu;

3 Et intendatis in eum qui indutus est veste præclara, et dixeritis ei: Tu sede hic bene; pauperi autem dicatis: Tu sta illic, aut sede sub scobello pedum meorum;

4 Nonne judicatis apud vosmetipsos, et facti estis judices cogitationum iniquarum?

5 Audite, fratres mei dilectissimi, nonne Deus elegit pauperes in hoc mundo, divites in fide, et heredes regni quod repromisit Deus diligentibus se?

9 Glorietur autem frater humilis in exaltatione sua;

10 Dives autem in humilitate sua, quoniam sicut flos fœni transibit.

11 Exortus est enim sol cum ardore, et arefecit fœnum, et flos ejus decidit, et decor vultus ejus deperit; ita et dives in itineribus suis marcescet.

12 Beatus vir qui suffert tentationem, quoniam cum probatus fuerit, accipiet coronam vitæ, quam repromisit Deus diligentibus se.

13 Nemo cum tentatur, dicat quoniam a Deo tentatur; Deus enim intentator malorum est, ipse autem neminem tentat.

14 Unusquisque vero tentatur a concupiscentia sua obstrictus, et illectus.

15 Deinde concupiscentia cum conceperit, parit peccatum; peccatum vero cum consummatum fuerit, generat mortem.

16 Nolite itaque errare, fratres mei dilectissimi.

17 Omne datum optimum, et omne donum perfectum, desursum est, descendens a Patre luminum, apud quem non est transmutatio, nec vicissitudinis obumbratio.

18 Voluntarie enim genuit nos verbo veritatis, ut simus initium aliquod creaturæ ejus.

19 Scitis, fratres mei dilectissimi. Si autem omnis homo velox ad audiendum, tardus autem ad loquendum, et tardus ad iram;

20 Ira enim vini justitiam Dei non operatur.

21 Propter quod abicientes omnem immunditiam, et abundantiam malitiæ, in mansuetudine suscipite insitum verbum, quod potest salvare animas vestras.

22 Estote autem factores verbi, et non auditores tantum, fallentes vosmetipsos.

6 E vós pelo contrario deshonraes o pobre. Não são os ricos os que vos opprimem com o seu poder e não são elles os que vos trazem por força aos tribunaes da justiça?

7 Não blasphemam elles o bom nome que tem sido invocado sobre vós?

8 Se vós comtudo cumpris a lei real, conforme as Escripturas: Amarás a teu proximo, como a ti mesmo, fazeis bem;

9 Mas, se vós fazeis acceção de pessoas, commetteis n'isso um peccado, sendo condemnados pela lei, como transgressores;

10 Porque, qualquer que tiver guardado toda a lei e faltar n'um só ponto, fez-se reu de ter violado todos.

11 Porque, aquelle que disse: Não commetterás adulterio, tambem disse, Não matarás. Se tu, pois, matares, ainda que não adultéres, fizeste-te transgressor da lei

12 Fallae pois de tal sorte e de tal sorte obrae, como quem principia a ser julgado pela lei da liberdade.

13 Porque se fará juizo sem misericordia áquelle que não usou de misericordia; mas a misericordia triumphará sobre o juizo.

14 Que aproveitará, irmãos meus, a um que diz que tem fé, se não tem obras? Acaso podel-o-ha salvar a fé?

15 Se um irmão porém ou uma irmã estiverem n'us e lhes faltar o alimento quotidiano,

16 E lhes disser algum de vós: Ide em paz, aquentae-vos e fartae-vos, e não lhes derdes o que hão de mistér para o corpo, de que lhes aproveitará?

17 Assim tambem a fé, se não tiver obras, é morta em si mesma.

18 Poderá logo algum dizer: Tu tens a fé e eu tenho as obras; mostra-me tu a tua fé sem obras; e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras.

19 Tu crês que ha um só Deus. Fazes bem; mas tambem os demonios o crêem e estremecem.

20 Queres tu pois saber, ó homem vão, que a fé sem obras é morta?

21 Não é assim que nosso pae Abrahão foi justificado pelas obras, offerecendo a seu filho Isaac sobre o altar?

22 Não vês como a fé acompanhava as suas obras; e que a fé foi consummada pelas obras?

23 E se cumpriu a Escriptura que diz: Abrahão creu em Deus e lhe foi imputado a justiça e foi chamado amigo de Deus.

24 Não vêdes como pelas obras é justificado o homem e não pela fé sómente?

25 Do mesmo modo até Rahab, sendo uma prostituta, não foi ella justificada pelas obras, recebendo os mensageiros e fazendo-os sair por outro caminho?

26 Porque, bem como um corpo sem espirito é morto, assim tambem a fé sem obras é morta.

CAPITULO III

Damnos que nascem da má lingua. Quanto ella custa a refrear. Diferença entre a sabedoria do mundo e a sabedoria do ceu.

1 Não queiraes, irmãos meus, fazer-vos muitos de vós mestres, sabendo que vos expondes a um juizo mais severo,

2 Porque todos nós tropeçamos em muitas cousas. Se algum não tropeça em qualquer palavra, este é varão perfeito; elle pôde tambem susten com o freio a todo o corpo.

3 E se pomos freio nas boccas dos cavallos, para que nos obedeçam, tambem governamos todo o corpo d'elles.

4 Vêde tambem as naus, ainda que sejam grandes e se achem agitadas de impetuosos ventos, com um pequeno leme se voltam para onde quizer o impulso do que as gonerna.

6 Vos autem exhonorastis paperem. Nonne divites per potentiam opprimunt vos, et ipsi trahunt vos ad judicia?

7 Nonne ipsi blasphemant bonum nomen, quod invocatum est super vos?

8 Si tamen legem perficitis regalem secundum Scripturas: Diliges proximum tuum sicut teipsum, bene facitis;

9 Si autem personas accipitis, peccatum operamini, redarguti a lege quasi transgressores.

10 Quicumque autem totam legem servaverit, offendet autem in uno, factus est omnium reus;

11 Qui enim dixit: Non mœchaberis, dixit et: Non occides; quod si non mœchaberis, occides autem, factus es transgressor legis.

12 Sic loquimini, et sic facite, sicut per legem libertatis incipientes judicari.

13 Judicium enim sine misericordia illi qui non fecit misericordiam; superexaltat autem misericordia judicium.

14 Quid proderit, fratres mei, si fidem quis dicat se habere, opera autem non habeat? Numquid poterit fides salvare eum?

15 Si autem frater et soror nudi sint, et indigeant victu quotidiano,

16 Dicat autem aliquis ex vobis illis: Ite in pace, calefacimini et saturamini, non dederitis autem eis quæ necessaria sunt corpori, quid proderit?

17 Sic et fides, si non habeat opera, mortua est in semetipsa.

18 Sed dicet quis: Tu fidem habes, et ego opera habeo; ostende mihi fidem tuam sine operibus, et ego ostendam tibi ex operibus fidem meam.

19 Tu credis quoniam unus est Deus, bene facis; et dæmones credunt, et contremiscunt.

20 Vis autem scire, o homo inanis quoniam fides sine operibus mortua est?

21 Abraham, pater noster, nonne ex operibus justificatus est, offerens Isaac, filium suum, super altare?

22 Vides quoniam fides cooperabatur operibus illius, et ex operibus fides consummata est?

23 Et suppleta est Scriptura, dicens: Credidit Abraham Deo, et reputatum est illi ad justitiam, et amicus Dei appellatus est.

24 Videis quoniam ex operibus justificatur homo, et non ex fide tantum?

25 Similiter et Rahab, meretrix, nonne ex operibus justificata est, suscipiens nuntios, et alia via ejiciens?

26 Sicut enim corpus sine spiritu mortuum est, ita et fides sine operibus mortua est.

1 Nolite plures magistri fieri, fratres mei, scientes quoniam majus judicium sumitis.

2 In multis enim offendimus omnes. Si quis in verbo non offendit, hic perfectus est vir; potest etiam freno circumducere totum corpus.

3 Si autem equis freno in ora mittimus ad consentiendum nobis, et omnes corpus illorum circumferimus.

4 Ecce et naves, cum magnæ sint, et a ventis validis minentur, circumferuntur a modico gubernaculo ubi impetus dirigentis voluerit.

5 Assim tambem a lingua pequeno membro é, na verdade, mas de grandes cousas se gloria. Vêde como um pouco de fogo não abraza um grande bosque!

6 Tambem a lingua é um fogo, um mundo de iniquidade. Entre os nossos membros se conta a lingua, a qual contamina todo o corpo e tisna a roda do nosso nascimento, inflammada do fogo do inferno.

7 Porque toda a natureza de alimarias e de aves e de serpentes e de peixes do mar se doma e a natureza humana as tem domado todas;

8 Porém, a lingua nenhum homem a pôde domar; ella é um mal inquieto, está cheia de veneno mortifero.

9 Com ella louvamos a Deus e Pae; e com ella amaldiçoamos aos homens que foram feitos á semelhança de Deus.

10 D'uma mesma bocca procede a benção e a maldição. Não convem, meus irmãos, que isto assim seja.

11 Porventura uma fonte lança por uma mesma bica agua doce e agua amargosa?

12 Acaso, irmãos meus, pôde uma figueira dar uvas ou uma videira dar figos? Assim uma fonte d'agua salgada não pôde dar agua doce.

13 Quem é entre vós-outros sabio e instruido? Mostre pela boa conversação as suas obras em manifestação de sabedoria.

14 Mas, se tendes um zelo amargo e reinarem contendas em vossos corações, não vos glorieis, nem sejaes mentirosos contra a verdade;

15 Porque esta não é a sabedoria que vem lá do alto, mas é uma sabedoria terrena, animada, diabolica.

16 Porque, onde ha ciume e contenda, alli ha inconstancia e toda a obra má.

17 A sabedoria, porém, que vem lá de cima, primeiramente é na verdade casta, depois pacifica, moderada, docil, susceptivel de todo o bem, cheia de

misericordia e de bons fructos, não julga, não é dissimulada.

18 Ora, o fructo da justiça se semeia em paz por aquelles que fazem obras de paz.

CAPITULO IV

A concupiscencia é a causa das divisões. O amigo do mundo é inimigo de Deus. E' necessario submetter-mo-nos a Deus, resistir ao demonio, chorar, humilhar-mo-nos e fugir da maledicencia.

1 D'onde vem as guerras e contendas entre vós? Não vêem ellas d'este principio? das vossas concupiscencias que combatem em vossos membros?

2 Cubicaes, e não tendes o que quereis; mataes e invejaes, e não podeis alcançar o que desejaes; litigaes e fazeis guerra e não tendes o que pretendes, porque não pedis.

3 Pedis e não recebeis; e isto porque pedis mal, para satisfazerdes as vossas paixões.

4 Adúlteros, não sabeis que a amizade d'este mundo é inimiga de Deus? Logo, todo aquelle que quizer ser amigo d'este seculo, se constitue inimigo de Deus.

5 Acaso imaginaes vós que em vão diz a Escrip-tura: Que o espirito que habita em vós, vos ama com ciume?

6 Porém dá maior graça. Porisso diz: Deus resiste aos soberbos, e dá a sua graça aos humildes.

7 Sede logo sujeitos a Deus e resisti ao diabo e elle fugirá de vós.

8 Chegae-vos para Deus e elle se chegará para vós. Lavae, peccadores, as mãos, e os que sois de animo dobrado, purifcae os corações.

9 Affligi-vos a vós mesmos e lamentae e choraes; converta-se o vosso riso em pranto e a vossa alegria em tristeza.

10 Humilhae-vos na presença do Senhor e elle vos exaltará.

5 Ita et lingua modicum quidem membrum est, et magna exaltat. Ecce quantus ignis quam magnam silvam incendit!

6 Et lingua ignis est, universis iniquitatis: lingua constituitur in membris nostris, quæ maculat totum corpus; et inflammat rotam navitatis nostræ, inflammata a gehenna.

7 Omnis enim natura bestiarum, et volucrum, et serpentium, et ceterorum dominantur, et domita sunt a natura humana;

8 Linguam autem nullus hominum domare potest: inquietum malum, plena venenum mortifero.

9 In ipsa benedicimus Deum et Patrem, et in ipsa maledicimus homines, qui ad similitudinem Dei facti sunt.

10 Ex ipso ore procedit benedictio et maledictio. Non oportet, fratres mei, hæc ita fieri.

11 Numquid fons de eodem foramine emanat dulcem et amaram aquam?

12 Numquid potest, fratres mei, ficus uvas facere, aut vitis ficus? Sic neque salsa dulcem potest facere aquam.

13 Quis sapiens, et disciplinatus inter vos? Ostendat ex bona conversatione operationem suam in mansuetudinē sapientiæ.

14 Quod si zelum amarum habetis, et contentiones sint in cordibus vestris, nolite gloriari, et mendaces esse adversus veritatem.

15 Non est enim ista sapientia desursum descendens, sed terrena, animalis, diabolica.

16 Ubi enim zelus et contentio, ibi inconstancia et omne opus pravam.

17 Quæ autem desursum est sapientia, primum quidem pudica est, deinde pacifica, modesta, suadibilis, bonis consentiens, plena misericordia et fructibus bonis; non iudicans, sine simulatione.

18 Fructus autem iustitiæ, in pace seminatur, facientibus pacem.

1 Unde bella et lites in vobis? Nonne hinc? ex concupiscentiis vestris, quæ militant in membris vestris?

2 Concupiscitis, et non habetis; occiditis, et zelatis, et non potestis adipisci; litigatis, et belligeratis, et non habetis, propter quod non postulatis.

3 Petit, et non accipitis, eo quod male petatis, ut in concupiscentiis vestris insumatis.

4 Adulteri, nescitis quia amicitia hujus mundi inimica est Dei? Quicumque ergo valuerit amicus esse seculi hujus, inimicus Dei constituitur.

5 An putatis quia inaniter Scriptura dicat: Ad invidiam concupiscit spiritus, qui habitat in vobis?

6 Majorem autem dat gratiam. Propter quod dicit: Deus superbis resistit, humilibus autem dat gratiam.

7 Subditi ergo estote Deo; resistite autem diabolo, et fugiet a vobis.

8 Appropinquate Deo, et appropinquabit vobis. Emundate manus, peccatores; et purificate corda, duplices animo.

9 Miseri estote, et lugete, et plorate; risus vester in luctum convertatur, et gaudium in moerorem.

10 Humiliamini in conspectu Domini, et exaltabit vos.

11 Irmãos, não falleis mal uns dos outros. O que detrahe de seu irmão ou o que julga a seu irmão, detrahe da lei e julga a lei. Se tu porém julgas a lei, não és observador d'ella, mas fazes-te seu juiz.

12 Não ha mais que um legislador e um juiz que pôde perder e que pôde salvar.

13 Mas tu quem és, que julgas a teu proximo? Pois vêde agora como vós vos portaes os que dizeis: Hoje ou amanhã iremos áquella cidade, e demorar-nos-hemos alli sem dúvida um anno e commercaremos e faremos o nosso lucro;

14 Sendo que vós não sabeis o que succederá amanhã.

15 Porque, que cousa é a vossa vida? é um vapor que apparece por um pouco de tempo, e que depois se desvanecerá; em vez de dizerdes: Se o Senhor quizer. E: Se nós vivermos, faremos esta ou aquella cousa.

16 Mas vós pelo contrario elevaes-vos nos vossos presumidos pensamentos. Toda a presumpção, tal como esta, é maligna.

17 Aquelle, pois, que sabe fazer o bem e não o faz, pecca.

CAPITULO V

Os ricos avarentos serão castigados severamente. A paciencia nas tribulações. Deve-se fugir aos juramentos. Assistencia aos enfermos. Força da oração do justo.

1 Eia vós agora, ó ricos, chorae, dando urros na consideração das vossas miserias que virão sobre vós.

2 As vossas riquezas apodreceram, e os vossos vestidos téem sido comidos da traça.

3 O vosso ouro e a vossa prata se enferrujaram; e a ferrugem d'elles dará testemunho contra vós, e devorará a vossa carne como um fogo. Juntastes para vós um thesouro de ira lá para os dias ultimos.

11 Nolite detrahare alterutrum, fratres. Qui detrahit fratri, aut qui judicat fratrem suum, detrahit legi, et judicat legem. Si autem judicas legem, non es factor legis, sed iudex.

12 Unus est legislator, et iudex, qui potest perdere, et liberare.

13 Tu autem quis es, qui judicas proximum? Ecce nunc qui dicis: Hodie, aut crastino ibimus in illam civitatem; et faciemus ibi quidem annum, et mercabimur, et lucrum faciemus;

14 Qui ignoratis quid erit in crastino;

15 Quæ est enim vita vestra? vapor est ad modicum parens, et deinceps exterminabitur, pro eo ut dicatis: Si Dominus voluerit, et: Si vixerimus, faciemus hoc, aut illud.

16 Nunc autem exsultatis in superbiis vestris. Omnis exsultatio talis maligna est.

17 Scienti igitur bonum facere, et non facienti, peccatum est illi.

1 Agite nunc, divites, plorate ululantes in miseriis vestris, quæ advenient vobis.

2 Divitiæ vestrae putrefactæ sunt; et vestimenta vestra a tineis comesta sunt.

3 Aurum et argentum vestrum æruginavit, et ærugo eorum in testimonium vobis erit, et manducabit carnes vestras sicut ignis. Thesaurizastis vobis iram in novissimis diebus.

4 Ecce merces operariorum, qui messuerunt regiones vestras, quæ fraudata est a vobis, clamat, et clamor eorum in aures Domini sabaoth introivit.

4 Sabei que o jornal que vós retivestes aos trabalhadores que ceifaram os vossos campos, clama; e que os seus gritos subiram até os ouvidos do Senhor dos Exercitos.

5 Tendes vivido em delicias sobre a terra e em dissoluções haveis cevado os vossos corações para o dia do sacrificio.

6 Condemnastes e matastes o justo, sem que elle vos resistisse.

7 Tende pois paciencia, irmãos, até á vinda do Senhor. Vós bem vedes como o lavrador na expectação de recolher o precioso fructo da terra, está esperando pacientemente que venham as chuvas temporãs e serodias.

8 Esperae pois tambem vós-outros com paciencia e fortalecei os vossos corações, porque a vinda do Senhor está proxima.

9 Não vos resintaes, irmãos, uns contra os outros, para que não sejaes julgados. Olhae que o juiz está deante da porta.

10 Tomae, irmãos, por exemplo do fim que tem a afflicção, o trabalho e a paciencia, aos prophetas que fallaram em nome do Senhor.

11 Vêde que temos por bemaventurados aos que soffreram. Vós ouvistes qual foi a paciencia de Job, e vistes o fim do Senhor, porque o Senhor é misericordioso e compassivo.

12 Mas antes de todas as cousas, irmãos meus, não jureis nem pelo ceu, nem pela terra, nem façaes outro qualquer juramento. Mas seja a vossa palavra: Sim, sim; Não, não; para que não caiaes debaixo do juizo.

13 Está triste algum de vós? ore; Está alegre? cante louvores a Deus.

14 Está entre vós algum enfermo? chame os presbyteros da Igreja e estes façam oração sobre elle, ungindo-o com oleo em nome do Senhor;

15 E a oração da fé salvará o enfermo e o Senhor o alliviará; e se estiver em alguns peccados, ser-lhe-hão perdoados.

5 Epulati estis super terram, et in luxuriis enutristis corda vestra, in die occisionis.

6 Addixistis, et occidistis justum, et non restitit vobis.

7 Patientes igitur estote, fratres, usque ad adventum Domini. Ecce agricola expectat pretiosum fructum terræ, patienter ferens donec accipiat temporaneum et serotinum.

8 Patientes igitur estote et vos, et confirmate corda vestra, quoniam adventus Domini appropinquavit.

9 Nolite ingemiscere, fratres, in alterutrum, ut non judicemini. Ecce iudex ante januam assistit.

10 Exemplum accipite, fratres, exitus mali, laboris, et patientiæ, prophetas, qui locuti sunt in nomine Domini.

11 Ecce beatificamus eos, qui sustinuerunt. Sufferentiam Job audistis, et finem Domini vidistis, quoniam misericors Dominus est et miserator.

12 Ante omnia autem, fratres mei, nolite jurare, neque per cælum, neque per terram, neque aliud quodcumque juramentum; sit autem sermo vester: Est, est; Non, non; ut non sub iudicio decidatis.

13 Tristatur aliquis vestrum? oret. Equo animo est? psallat.

14 Infirmatur quis in vobis? Inducat presbyteros Ecclesiæ, et orent super eum, ungentes eum oleo in nomine Domini;

15 Et oratio fidei salvabit infirmum, et alleviabit eum Dominus; et si in peccatis sit, remittentur ei.

16 Confessae pois os vossos peccados uns aos outros, e orae uns pelos outros, para serdes salvos, porque a oração do justo sendo fervorosa pôde muito.

17 Elias era um homem semelhante a nós-ou-tros, sujeito a padecer; e fez oração, para que não chovesse sobre a terra, e por tres annos e seis mezes não choveu.

16 Confitemini ergo alterutrum peccata vestra, et orate pro invicem ut salvemini; multum enim valet deprecatio justī assidua.

17 Elias homo erat similis nobis passibilis; et oratione oravit ut non plueret super terram, et non pluit annos tres, et menses sex.

18 Et rursum oravit, et cælum dedit pluviam, et terra dedit fructum suum.

18 E orou de novo: e o ceu deu chuva e a terra deu o seu fructo.

19 Meus irmãos, se algum d'entre vós se extraviar da verdade, e algum outro o metter a caminho,

20 Deve saber que aquelle que fizer converter a um peccador do erro do seu descaminho, salvará a sua alma da morte e cobrirá a multidão dos peccados.

19 Fratres mei, si quis ex vobis erraverit a veritate, et converterit quis eum,

20 Scire debet, quoniam qui converti fecerit peccatorem ab errore viæ suæ, salvabit animam ejus a morte, et operiet multitudinem peccatorum.

FIM DA EPISTOLA CATHOLICA DE S. THIAGO.